

ECMO NO CHOQUE CARDIOGÊNICO

Tema: Enfermagem

Taciana De Castilhos Cavalcanti; Vanessa Fumaco Da Rosa Dos Santos; Aline Valli De Leão; Fernanda Bandeira Domingues; Ruy De Almeida Barcellos; Karina De Oliveira Azzolin; Ariane Teixeira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução: A oxigenação extracorpórea por membrana (ECMO) proporciona a assistência cardiopulmonar, no choque cardiogênico é usado como ponte para recuperação do coração, assumindo a função do mesmo até a melhora do órgão. Dados da ELSO (Extracorporeal life support organization) de janeiro de 2023, mais de 46 mil pessoas foram submetidas à terapêutica venoarterial(VA) no mundo com sobrevida média de 54%. **Objetivo:** Descrever o caso e os cuidados de enfermagem prestados a paciente em ECMO VA. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de caso da equipe de enfermeiros de uma UTI cardiológica de referência nesse atendimento no sul do Brasil. **Resultado:** Paciente masculino, 17 anos, foi transferido de outro hospital com insuficiência cardíaca de etiologia desconhecida, choque cardiogênico refratário pós -PCR com ROSC total de 60 min. Apresentou instabilidade com necessidade de ECMO VA o qual ficou por 6 dias em suporte e também usou terapia de substituição renal acoplada a ECMO por disfunção hepato-renal, com tempo de ventilação mecânica de 8 dias, apresentou complicações da terapia como TVP VJID, OAA poplítea direita com necessidade de embolectomia, tendo alta da UTI em 14 dias e alta hospitalar em 22 dias sem déficit e recuperado. Os cuidados de enfermagem são fundamentais ao paciente em ECMO e seu familiar, no caso a mãe que permaneceu no leito junto ao paciente todo o tempo de internação, visto que é a equipe que fica 24hs à beira leito. A realização de uma avaliação clínica rigorosa para identificação de possível deterioração do quadro clínico ou intercorrências com a terapia é imprescindível para a qualidade e segurança do paciente e seu familiar. **Conclusão:** O enfermeiro beira leito 24hs tem papel importante na identificação de fatores de risco e na implementação das intervenções e cuidados. A utilização de check list e protocolos auxiliam o trabalho da equipe de enfermagem proporcionando uma qualidade e efetividade no atendimento aos pacientes na UTI.